

## Bares e clubes têm alerta sobre fumo

NACIONAL

São Paulo/AE

No terceiro dia de vigência da lei antifumo, bares e restaurantes descobrem maneiras de alertar os clientes sobre a necessidade de respeitar as novas regras, sem, no entanto, espantar a turma do fumacê com atitudes coercitivas. Na balada, casas como o Clash Club, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, os funcionários circularam de botons com o logotipo da campanha (o contorno do mapa de São Paulo em vermelho com um cigarro cortado). Para reforçar, duas hostess num atitude simpática distribuíram panfletos durante a noite.

Alguns estabelecimentos ainda institucionalizaram o cercadinho, área ao ar livre, restrita pela casa para

permitir o controle do entra e sai dos fumantes e evitar assim que espertinhos fossem embora sem pagar.

Informar o público faz parte de uma campanha que algumas casas começaram antes da lei entrar em vigor. "Há dois meses, iniciamos a panfletagem para orientar o público", diz o gerente Laelson Ferreira, da Clash Club, que agora circula pela casa de lanterna na mão para flagrar os fumantes em ação.

Na Alley Club, um cercadinho permite que até dez pessoas saiam de cada vez para fumar. "É uma alternativa e os clientes estão aderindo", diz o proprietário Cesar Mendonça.

## PELO PAÍS

BRASIL

LEI ANTIFUMO EM SP Não fumantes saem para acompanhar os amigos

Por solidariedade aos amigos ou mesmo inveja das "rodinhas" criadas por fumantes em frente de bares e casas noturnas, desde que a lei antifumo entrou em vigor, na última sexta, pessoas que não fumam também preferiram ficar do lado de fora ou adiaram a entrada nos estabelecimentos em São Paulo. Isso porque, no primeiro final de semana de fiscalização da norma que proíbe o **fumo** em ambientes fechados de uso coletivo, as calçadas viraram ponto de encontro e de reclamação dos fumantes. "Quase todos os meus amigos fumam. Tive que sair também ou ia ficar lá dentro sozinha", afirma a universitária Ana Paula Talavera, que acompanhava uma amiga em frente ao Astronete, uma boate do centro. A "panelinha" é confirmada por quem fuma. "A calçada virou um novo "point", mas só de fumantes", diz o funcionário público Leonardo Zandomênico, na porta de um bar na rua Augusta.

FLAGRA NTE Polícia prende 16 baloeiros na Baía

de Guanabara

Policiais militares do Batalhão Florestal prenderam em flagrante, ontem, 16 baloeiros que tentavam recuperar balões que caíram na Baía de Guanabara. Segundo a PM, os suspeitos foram presos em alto-mar durante operação conjunta com o Grupamento Aeromárítimo (Gam). A ação foi realizada com a ajuda de informações colhidas através do Disque-Denúncia.

MATO GROSSO DO SUL Enfermeiro tenta entrar com cachaça em presídio

Um enfermeiro, de 31 anos, foi preso em flagrante quando tentava entrar no Presídio de Dois Irmãos do Buriti (MS) com cachaça dentro de frascos de soro fisiológico, no sábado. A fraude só foi descoberta porque um dos frascos estourou. Em instantes, os carcereiros perceberam o cheiro de cachaça e descobriram que os demais invólucros também tinham a bebida alcoólica dentro. A Polícia Militar fez a prisão do enfermeiro, que trabalha no presídio.

OBRA INTERNACIONAL Fotógrafo Mário Cravo

## Neto morre em Salvador

Faleceu ontem, às 17h, o fotógrafo Mário Cravo Neto, 62.

Ele estava internado no hospital Aliança, em Salvador. Segundo o hospital, o corpo será velado na manhã hoje no cemitério Jardim da Saudade, na capital baiana, onde será cremado às 11h. Neto era filho do escultor Mario Cravo Júnior, e começou sua carreira nos anos 1960.

Conhecida internacionalmente, sua obra era voltada ao universo religioso e às influências africanas de sua

cidade natal, Salvador.

## PARÁ Médico morre em queda de ultraleve na Ilha de Marajó

Um ultraleve caiu na manhã de ontem na cidade de Salvaterra, na Ilha de Marajó, no Pará. O médico Edilberto de Almeida Tavares, 44 anos, que pilotava o aparelho, morreu no local do acidente. Segundo o delegado Arilson Caetano, de Salvaterra, o acidente ocorreu por volta de 11h. Populares teriam avistado o sobrevoado ultraleve e viram quando uma das asas do aparelho dobrou. A queda foi imediata. Tavares morava em Belém e trabalhava na região.

## País dos fumantes pode ter proibição

INTERNACIONAL

*Incapacidade do governo em conter violência coloca em xeque possível cumprimento da lei*

Rod Nordland THE NEW YORK TIMES

O governo anunciou, na semana passada, que planeja proibir o **fumo** em todos os lugares públicos.

No que seria a primeira lei do tipo no Oriente Médio, as restrições podem ir até mais longe do que proibições de **fumo** nos países ocidentais, ao vetar que se fume em "transportes privados".

A medida pode ser impossível de ser cumprida, em um país onde cigarros custam 40 centavos de dólar o maço e fumar em áreas públicas e locais de trabalho é comum. A tentativa, no entanto, coincide com tentativas do governo de melhorar condições de vida, como a ordem do premier, Nouri Kamal al Maliki, de remover muros de proteção de quase toda Bagdá em 40 dias.

Mas enquanto o governo tentava voltar sua atenção para tais questões, a desordem da política iraquiana permanecia em evidência.

O Ministério do Interior divulgou uma declaração na quarta-feira, esclarecendo o anúncio anterior de que uma "gangue de guarda-costas" do vice-presidente, Adel Abdul Mahdi, foi responsável por um assalto a banco no mês passado.

A violência também continua atrapalhando o plano do primeiro-ministro de remover os muros de proteção e restaurar um senso de normalidade em Bagdá. Na quinta-feira, duas bombas de estrada explodiram em Mansour, ferindo três civis, e uma bomba escondida na casa de uma pessoa deslocada, em Dora, matou um membro da família que tinha voltado para checar o imóvel. Um peregrino xiita a cargo do grupo minho de Karbala foi morto quando uma bomba sob seu carro explodiu e três passageiros ficaram feridos.

Seguidores de Muqtada al Sadr, clérigo anti-americano, divulgaram uma declaração incomum, na qual Al Sadr denuncia o governo de aceitar rebeldes violentos.

A declaração deriva de um acordo negociado por Al Maliki com um grupo especial xiita para renunciar à violência contra os iraquianos e ingressar no pro-

Continuação: País dos fumantes pode ter proibição

cesso político. O grupo, Asa"ib al Haq, gabava-se por ter matado cinco soldados americanos e sequestrado cinco britânicos. Ele não renunciou à violência contra estrangeiros. O grupo já tinha rompido antes com Al Sadr, quando este renunciou a violência.

"Eu aconselho o governo a não se envolver com qualquer grupo militar em geral, porque são contrários ao povo iraquiano e estiveram envolvidos no der-

ramamento de sangue iraquiano", escreveu.

Issam Mahmoud, 84 anos, vendedor de tabaco, não acha o plano uma ameaça ao seu ganha-pão: - O governo não consegue nem mesmo controlar a situação da segurança.

Como fiscalizariam o cumprimento dessa lei?

---

## Gente Boa

*GENTE BOA*

É proibido fumar

O projeto que proíbe o **fumo** em lugares públicos será votado amanhã na Assembleia Legislativa. O texto prevê multa de R\$ 1 mil para o usuário. Para comerciantes a multa será de R\$ 3 mil, o dobro da aplicada em São Paulo

---

## SERGIO FARACO

O cigarro

Comecei a fumar aos 13 ou 14 anos. Se os guris da rua fumavam e, com as volutas desse charme, eram bem-sucedidos com as gurias, por que eu não poderia também? Marusca era a marca do jurássico pito. A primeira tragada quase me derrubou e acrescenta a náusea que me perseguiu no resto do dia. O segundo cigarro, se atordoou, algum prazer rendeu, tanto que fumei um terceiro, um quarto, um quinto, e continuei fumando nos seguintes 54 anos.

Haja pulmão.

Era hora de parar.

Tarde, não?

Mas parei.

E acredite, você que jamais sucumbiu ao vício, parece-me que, não fumando após as refeições, a comida perdeu o gosto tenho comido em nome da sobrevivência, como quem toma um remédio indispensável. Exagero? Ora, se peço é pela moderação: parece-me que o próprio dia a dia tornou-se insípido.

Antes eu ia ao correio, e na volta, como as vacas rumo ao saleiro, sempre fazia o mesmo caminho: de uma oficina na Tristeza a uma loja de automóveis em Ipanema, para cavaquear sobre carros e, claro, sobre a salvação da pátria e as razões profundas de nossa estadia na parte de cima da terra, e tais prosas me-